

CÂNCER INFANTIL - LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA

Barbára Madeira¹; Kelly Patricia¹; Marcella F. A. Santana¹; Vanessa C. Barbosa¹; Walquirya Simi²

¹- Discente do curso de graduação em Biomedicina. | ²- Docente do curso de graduação em biomedicina

A Leucemia Linfóide Aguda é o tipo de Câncer mais comum entre crianças, esta doença não é hereditária, mas também não é uma causa conhecida, quando acomete em adulto já pode ser mais difícil à cura, porém em crianças de 9 a 10 anos, a maioria consegue a cura. Esse tipo de Leucemia afeta as células da medula óssea que ainda estão sendo formadas, comprometendo as células sanguíneas. A evolução da doença é muito rápida por isso precisa de diagnóstico precoce. As causas da Leucemia não foram ainda identificadas, porém pode ocorrer por conta de uma alteração genética fazendo com que ocorra uma divisão celular que desativam os genes supressores do tumor. Um dos fatores de riscos também é a exposição a produtos químicos, derivados de benzenos, exposição de ionizantes entre outros. Este trabalho consiste em um relato de caso, no qual foi feita uma entrevista com a mãe de uma criança de 5 anos com leucemia linfóide aguda, que relatou desde a descoberta da leucemia até o momento. Para isso foram utilizados uma câmera e um microfone. A criança, indivíduo de estudo, está fazendo tratamento no hospital do câncer de Cuiabá. Os sintomas começaram no final do ano passado (2016), e fizeram exames de sangue que resultou em anemia. Inicialmente ela começou a fazer um tratamento de três meses com ferro, mas sem melhoras, em seguida fizeram a biópsia da medula e resultou na Leucemia. No dia 02 de maio de 2017 ela deu início ao tratamento, no dia seguinte, foi diagnosticada a leucemia como baixo risco e o tratamento é de 2 anos, são 6 meses intensivo e de 1 ano e meio em manutenção para ter alta do tratamento total. A introdução desse estudo foi feito através de artigos científicos acadêmicos e com auxílio de alguns livros. Foi realizada uma entrevista com a Mãe de uma Leucêmica que está fazendo tratamento em Cuiabá, porém é residente da cidade de Colíder. O relato de caso foi realizado na casa “provisória” da paciente, junto com sua família. Concluímos que a Leucemia Linfóide Aguda é uma doença que tem cura, uma vez que seu diagnóstico é feito rapidamente. A maioria dos casos de cura envolve o transplante de medula óssea, mas pode ocorrer também através da quimioterapia e radioterapia.